

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

Os EUA mantiveram resiliência com lucros de IA acima do esperado, permitindo ao *Fed* discutir cortes de juros apesar da paralisação do governo. Na China, estímulos elevaram as projeções de crescimento para 5% em 2025, apesar da moderação registrada no consumo interno. Geopoliticamente, a redução de tarifas entre EUA e China mitigou riscos comerciais. O dólar enfraqueceu globalmente, acompanhando a queda nos rendimentos dos títulos do Tesouro americano. O mês concluiu com viés positivo em tecnologia, mas com cautela quanto à sustentabilidade fiscal das potências globais.



Cenário Nacional

O IPCA de novembro avançou 0,18%, puxado por passagens aéreas e energia elétrica, acumulando 4,46% em doze meses. O Banco Central manteve a Selic em 15%, enfatizando a credibilidade monetária e postergando eventuais cortes de juros para ciclos futuros. A atividade econômica perdeu o ritmo, com indústria e varejo pressionados pelo crédito elevado. No campo fiscal, o ajuste de gastos e a reforma do IR avançaram sob déficit primário persistente. O mercado de trabalho formal segue resiliente, sustentando o consumo e mitigando os efeitos da desaceleração produtiva.



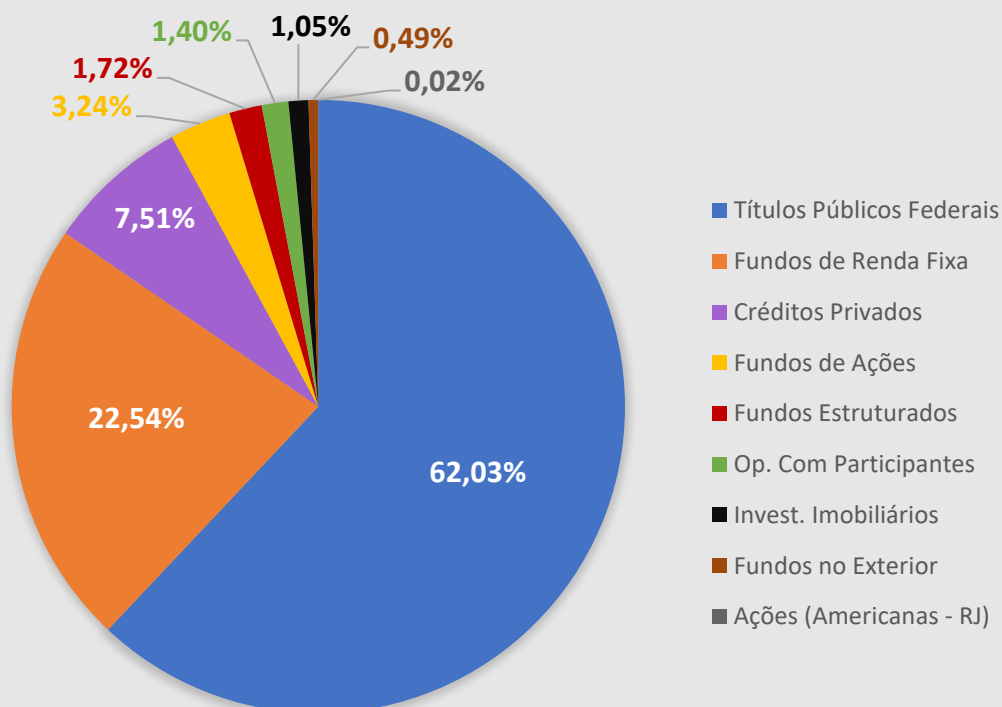
Ibovespa

O Ibovespa encerrou novembro em 159.072 pontos, com alta mensal de 6,37% e valorização acumulada de 32,25% no ano. Setores como bancos, energia, construção e consumo lideraram a ascensão do índice que, ao longo do mês, renovou máximas históricas em diversas sessões com expressivo aumento no volume de negociações. O desempenho foi sustentado também pelo ingresso de investidores estrangeiros, trazendo forte presença de capital internacional no mercado acionário local.

Distribuição do Patrimônio Consolidado

Novembro/2025

Classes de Ativos	R\$	%
Títulos Públicos Federais	R\$ 450.351.990,57	62,03%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 163.678.840,30	22,54%
Créditos Privados	R\$ 54.531.806,26	7,51%
Fundos de Ações	R\$ 23.494.802,09	3,24%
Fundos Estruturados	R\$ 12.496.938,81	1,72%
Op. Com Participantes	R\$ 10.171.053,74	1,40%
Invest. Imobiliários	R\$ 7.601.078,60	1,05%
Fundos no Exterior	R\$ 3.581.016,50	0,49%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 145.828,23	0,02%
Total dos Investimentos	R\$ 726.053.355,10	100%



Rentabilidade

Planos		set/25	out/25	nov/25	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	1,01%	0,89%	0,91%	11,91%	12,79%	26,81%
	META	0,79%	0,30%	0,30%	6,76%	7,55%	16,36%
PLANO MISTO	RENT.	0,95%	0,51%	0,91%	11,55%	11,85%	22,52%
	META	0,93%	0,44%	0,44%	8,45%	9,42%	20,39%
PGS	RENT.	0,81%	0,41%	0,69%	10,34%	11,00%	22,44%
	META	0,94%	0,44%	0,44%	8,50%	9,47%	20,55%
PGA	RENT.	1,20%	1,25%	1,07%	12,54%	13,44%	28,84%
	META	0,83%	0,34%	0,34%	7,28%	8,13%	17,66%
PREVER	RENT.	1,04%	1,06%	1,15%	12,89%	12,45%	22,86%
	META	0,93%	0,44%	0,44%	8,45%	9,37%	19,78%
INDICADORES							
CDI		1,22%	1,28%	1,05%	12,94%	13,98%	26,33%
IBOVESPA		3,40%	2,26%	6,37%	32,25%	26,58%	24,93%
IMA-B		0,54%	1,05%	1,05%	11,72%	8,79%	11,99%
INPC		0,52%	0,03%	0,03%	3,68%	4,18%	9,22%
IPCA		0,48%	0,09%	0,18%	3,92%	4,46%	9,55%
POUPANÇA		0,68%	0,68%	0,66%	7,54%	8,16%	15,75%
DÓLAR		-1,99%	1,24%	-0,94%	-13,86%	-11,89%	8,07%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

No artigo *Previdência e Demografia: os Desafios de um País em Transição*, divulgado pela Abrapp, os autores abordam a **urgência de fortalecer a poupança privada** diante do rápido envelhecimento populacional e das restrições fiscais do Estado. O cenário econômico indica que, para manter o padrão de vida na aposentadoria, será necessário fortalecer a cultura de poupança doméstica, transformando o investimento previdenciário em um hábito social consolidado, capaz de cobrir as lacunas deixadas pelo sistema público. O futuro dos investimentos no setor aponta para a inovação e a eficiência. Além disso, discute-se a importância de incentivos regulatórios e do uso de inteligência artificial para melhorar a transparência e a relação com o participante. O objetivo final é modernizar o sistema para que ele entregue não apenas uma renda futura, mas sim **autonomia, segurança familiar e a realização de objetivos de vida**.



Confira a matéria completa no Site da Abrapp, clique aqui no [link](#)